

Assinaturas para a Capital

Ano... 145000
Semestre... 78000
Trimestre... 48000

NUMERO DO DIA 80 réis.

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

PARLAMENTO

Câmara dos deputados

Sessão de 26

O sr. Moreira de Barros ocupa-se com os artigos do sr. Barker, suporiente da estrada de ferro inglesa, e do sr. dr. Barauna, engenheiro fiscal da mesma estrada, nos quais pretendem os seus assinatários contestar o que o orador disse na câmara com relação a essa estrada.

Não responde nem a um nem a outro, por que não quer que se acredite que os deputados tem obrigação de justificar todas as ações que produzem perigo. O parlamento, isto é, impossibilitaria de denunciar ao paiz as mais graves faltas, das quais em regra é impossível obter documentos, sobre tudo quando se referem a defraudações da fazenda pública. Não ha contrabando, que não seja cauteloso.

Em consideração, porém, ao Diário de S. Paulo, que o convidou para explicar-se, vai falar-o.

O resumo que o Jornal do Commercio deu seu discurso não é bem claro. O resumo do Diário Oficial é mais completo; por ele se vê que o que orador disse foi que em certo tempo dizia-se que ató hotel em S. Paulo eram alimentados por essa companhia.

Referir-se ao hotel de Itália, na rua Direita.

Nesse tempo esse estabelecimento tornou-se notável pelo primor de seus vinhos e outras bebidas assim como pelos comestíveis, que além de serem da melhor qualidade, eram vendidos por preços relativamente baratos, por que eram fornecidos por empregados da Companhia Inglesa que os importavam e introduziam no paiz sem pagar os direitos de entrada, fazendo passar o contrabando pela ponte, que é só da companhia e distante da alfândega, entre os volumes do material destinado à mesma estrada, e que têm isenção de direitos.

Mas não era só aquilo. Dizia-se mais que os empregados, ingleses bem entendido, desse o chefe delles, vestiam-se, alimentavam-se e mobiliavam suas casas com gêneros vindos da Inglaterra e introduzidos por contrabando.

Termina chamando a atenção do sr. ministro da agricultura para o artigo do engenheiro fiscal da companhia Inglesa, no qual vê um zelo fôr de propósito, ao ponto de acreditar, elle orador, que a companhia Inglesa e não o governo é que tem naquele empregado um zeloso servidor.

O sr. Zama apresenta e justifica um projeto de reforma da constituição com relação ao senado, o que constitui um dos pontos capitais do programa liberal de 1868.

Se a reforma que propõe não tiver agora o acolhimento e o andamento que deseja, em futuro mais ou menos próximo elle se hâ de realizar. E então talvez o seu obscuro nome seja lembrado, junto ao dos ilustres chafus liberais que assignaram o programa liberal de 1868, como um dos obreiros que empregou esforços para que a ideia fructificasse.

Dharma embora o projecto o sonaro do esquecimento na secretaria da camara; por sua parte o orador procura fazer uma propaganda no sentido de ver, não a comédia política que se está representando no paiz, mas representando o papel que convém a povos livres que aspiram o engrandecimento da pátria.

Remette, portanto, o seu projecto à mesa, afim de que elle siga os trâmites prescritos pela constituição.

Fica sobre a mesa o seguinte projecto, na forma do art. 175 da constituição, e procede-se à sua leitura.

REFORMA CONSTITUCIONAL

A assemblea geral decreta:

Art. 1º Os eleitores de deputados para a proxima legislatura lhes confiarão poderes especiais para reformar a constituição política do Império nos arts. 40, 43, 44 e 45, no sentido:

e 1º, de serem temporários os membros do

senado, não podendo o seu mandato durar mais de 8 anos.

2º, de ser abolida a lista tríplice, sendo declarado senador o mais votado.

3º, de ser mantida a vitaliciedade dos actuais senadores, que serão substituídos pelos membros temporários à proporção que se derem as vagas.

4º, de poder o senado, à requerimento daquele de seus membros, que, por sua avançada idade, ou por uns sofrimentos physicos, estiverem impossibilitados para o exercicio do cargo, dispensá-lo, mantendo-lhe o conservando o subsídio, mas providenciando para que se proceda imediatamente à eleição de quem o substitua.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contraio.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1885.—Dr. Aristides Cesario Zama.

Continua a 3.ª discussão do orçamento da despesa do ministerio do império.

O sr. A. de Siqueira dá as razões porque accita umas e rejeita outras das emendas da oposição, e concue apresentando novas emendas.

O sr. Ratisbona pede, e a câmara concede, o encerramento da discussão.

E approvado o projecto com algumas emendas e remetido à comissão de redacção.

Entra em 3.ª discussão o orçamento da despesa do ministerio da marinha.

O sr. Taunay extranya não ver presente o sr. ministro da marinha.

Trata de varios assumtos relativos à administração da marinha, e conclue dizendo que é tinha um outro assumto grave, mas não trataria dele visto a hora avançada em que faria e aguarda-se para a interpellação do dia seguinte, em que, com satisfação, teria a marinha.

Esta discussão fica adiada pela hora.

Entra em 3.ª discussão a interpellação do sr. Mac Dowell sobre a colonia de Pedro II no rio Araguay e a fortaleza de Macapá, ambas na província do Pará.

O sr. Mac Dowell diz que a sua interpellação tem por causa o descuido do governo do paiz para com as fronteiras do norte do Império, chegando a ser reprehensível esse descuido para com as fronteiras das Goyanas.

Comprende o que ha de vago na questão de limites entre a Goyana Brazileira e a França; dirá apenas que o nosso direito está firmado no art. 8.º do tratado de 1713 e no art. 107 do acto do congresso de Vienna, para cuja execução foi celebrada a convenção de Paris de 28 de Agosto de 1817.

No terreno científico, a questão é encendida para o Brazil.

Lê o que disse na sessão de 21 de Abril do anno findo, na discussão do orçamento do Império, sobre a criação da província de S. Francisco, mostrando as razões de ordem pública que aconselhavam a criação dessa província.

Por isso chama a atenção do nobre ministro do império para a colonia militar de D. Pedro II, estabelecida naquela fronteira, à margem esquerda do rio Araguay.

Diz que não só da parte da autoridade civil, como do proprio bispo frances, que alli vai ministrar sacramentos, tem havido tentativas de violação da neutralidade daquele territorio. Se não procuraram exercer actos de jurisdição, pelo menos ter influencia nhas populações.

O governo deve lançar suas vistas para as fronteiras do norte do Império, para aquele vastíssimo territorio que parece que só não é considerado no nosso paiz, porque em França é tido como um verdadeiro pomo de fadas, de modo a despertar a ambição daquele povo.

Trata da fortaleza de Macapá e das suas comunicações com a colonia de D. Pedro II.

A sua interpellação não foi inspirada por considerações de ordem politica; ligue-se à questão da integridade do Império.

O sr. Rodrigues Junior (minis-

tro da guerra) responde aos vários quesitos da interpellação, e conclue dizendo que as observações do nobre deputado são de natureza a chamar toda a sua atenção para o assumpto, assim de providenciar como elle mereça.

Senado

Continua a 2.ª discussão do projecto de lei que fixa a força naval para o exercicio de 1884-1885.

O sr. De Lamare conforma-se com a opinião do honrado senador pela Bahia sobre a aquisição de marinhas procedentes da marinha mercante e da que provêm das companhias de aprendizes marinheiros.

Reconhece a dificuldade de haver pessoal para preencher os clares que se dão por morte, deserção e baixa.

Sem a pesca e com a marinha mercante quasi desnacionalizada, a não ser as compâniias de aprendizes marinheiros non huma outra fonte haveria.

Discorda da opinião daquele nobre senador sobre o material fluctuante da armada.

Quem pode garantir longa duração das boas relações com os países vizinhos?

Seria conveniente aguardar o rompimento das relações para adquirir e preparar o material de que carecesse?

O Brasil não se deve limitar a ter cruzadores: deve ter também navios apropriados para a navegação dos rios.

O conselho naval precisa de reforma e não de supressão como alguns pensam.

Faz outras considerações sobre necessidades do serviço do ministerio da marinha e conclue invocando a atenção do ministro para a pequena força naval que guarnecê a província de Matto-Grosso.

O sr. Almeida Oliveira (ministro da marinha) antes de responder ao nobre senador pela província do Paraná, diz que hoje mesmo assignou ordens relativas à flotilha de Matto-Grosso, mandando proceder a reparos em dous navios e autorizando a remessa de torpedos.

Respondendo áquelle nobre senador dá a razão da mudança da escola da marinha para ilha das Enchadas, onde o edifício acomoda 120 alunos e o estado sanitário é o mais favorável.

Concorda com a reunião do collegio naval a escola da marinha, só havendo falta de um preido para isso.

Não concorda com o sr. Alfonso Celso sobre a supressão do conselho naval.

O sr. Henrique d'Avila vai responder à provocação insolita que lhe fez o sr. Silveira Martins, que só veio ao senado este anno para investigativo.

Quer como político, quer como particular, a sua vida e seus actos foram discutidos sem fundamento e, ao passo que o accusava, seu collega fazia a propria apologia, declarando-se a agua que adjava o espaço, julgando-se o unico sol e o unico astro da primeira grandeza, o leão que não perderá a juha, e, na sua opinião, entende que hingem o pôde enfrentar, offendendo os seus somalhantes, deprecando o carácter dos outros sem rasão e sem bases.

S. ex. andava à cata de qualquer assumpto para cahir sobre o orador, o que não lhe admira, pois, sempre revela a coragem com que ataca a tûdo e a todos, com que deprime os caracteres mais illibados.

O seu adversário não tem, nem a estima dos outros, nem dos seus, porque não conhece a modestia e julga-se invincível, no entanto s. ex. é a contradicção em pessoa; o que diz hoje nega amanhã e sempre com a mesma coragem.

Serà esta a última voz que ocupará a atenção do senado com tal assumpto; um facto, porém, quer deixar assinalado, e é que não ha homem político no paiz que mais me rega censura que seu adversario.

S. ex. andava à cata de qualquer assumpto para cahir sobre o orador, o que não lhe admira, pois, sempre revela a coragem com que ataca a tûdo e a todos, com que deprime os caracteres mais illibados.

O seu adversário não tem, nem a estima dos outros, nem dos seus, porque não conhece a modestia e julga-se invincível, no entanto s. ex. é a contradicção em pessoa; o que diz hoje nega amanhã e sempre com a mesma coragem.

Serà esta a última voz que ocupará a atenção do senado com tal assumpto; um facto, porém, quer deixar assinalado, e é que não ha homem político no paiz que mais me rega censura que seu adversario.

S. ex. andava à cata de qualquer assumpto para cahir sobre o orador, o que não lhe admira, pois, sempre revela a coragem com que ataca a tûdo e a todos, com que deprime os caracteres mais illibados.

Serà esta a última voz que ocupará a atenção do senado com tal assumpto; um facto, porém, quer deixar assinalado, e é que não ha homem político no paiz que mais me rega censura que seu adversario.

S. ex. andava à cata de qualquer assumpto para cahir sobre o orador, o que não lhe admira, pois, sempre revela a coragem com que ataca a tûdo e a todos, com que deprime os caracteres mais illibados.

Serà esta a última voz que ocupará a atenção do senado com tal assumpto; um facto, porém, quer deixar assinalado, e é que não ha homem político no paiz que mais me rega censura que seu adversario.

S. ex. andava à cata de qualquer assumpto para cahir sobre o orador, o que não lhe admira, pois, sempre revela a coragem com que ataca a tûdo e a todos, com que deprime os caracteres mais illibados.

Serà esta a última voz que ocupará a atenção do senado com tal assumpto; um facto, porém, quer deixar assinalado, e é que não ha homem político no paiz que mais me rega censura que seu adversario.

S. ex. andava à cata de qualquer assumpto para cahir sobre o orador, o que não lhe admira, pois, sempre revela a coragem com que ataca a tûdo e a todos, com que deprime os caracteres mais illibados.

Serà esta a última voz que ocupará a atenção do senado com tal assumpto; um facto, porém, quer deixar assinalado, e é que não ha homem político no paiz que mais me rega censura que seu adversario.

S. ex. andava à cata de qualquer assumpto para cahir sobre o orador, o que não lhe admira, pois, sempre revela a coragem com que ataca a tûdo e a todos, com que deprime os caracteres mais illibados.

Serà esta a última voz que ocupará a atenção do senado com tal assumpto; um facto, porém, quer deixar assinalado, e é que não ha homem político no paiz que mais me rega censura que seu adversario.

S. ex. andava à cata de qualquer assumpto para cahir sobre o orador, o que não lhe admira, pois, sempre revela a coragem com que ataca a tûdo e a todos, com que deprime os caracteres mais illibados.

Serà esta a última voz que ocupará a atenção do senado com tal assumpto; um facto, porém, quer deixar assinalado, e é que não ha homem político no paiz que mais me rega censura que seu adversario.

que ainda fumagam lá os destroços da mal fadada guerra civil, que tanto mal fez à sua província; e por mais de uma vez o partido liberal tem luctado com dificuldades, por so espalhar que elles querem a republica, o que não é exacto. Entretanto o sr. Silveira Martins disse que, se o partido republicano não se tem desenvolvido ali, é por sua influencia, quando justamente dâ-sa o contrario, porque, pela mal direcção que tom dâ ao partido, a fileira dos descontentes cresce de numero todos os dias.

A seguir o paiz as teorias do sr. Silveira Martins, do que havia de ter ocorrido, se não estivesse firmado, sobre soldados bases.

Não é exacto quo fosse s. ex. o organizador do partido liberal na província Quando s. ex. chegou lá, elle estava organizado, forte e puante, pois obedecia a chefes da ordem de Osorio, Canavarro, Felix da Cunha, Pelotas e outros tantos illustres como estes.

Não sua opinião, a politica de seu collega só unido únicamente de destruição, e a prova está no ter querido s. ex. afastar Osorio da chefia do partido, dizendo que elle estava velho, sem forças.

O papel quo representa o sr. Silveira Martins na politica é o do torpedo. S. ex. tudo tom destruído, tudo inutilizado, e se o mundo supõe que lhe fosse confiado, já não existia mais o partido liberal no Rio Grande do Sul.

Nunca declarou extinto o partido liberal, como abalançou-se a dizer o seu contrario, e quando escreveu em um jornal, foi fazendo oposição aos actos do seu accusado.

O sr. Silveira Martins foi quem por diversas vezes declarou no proprio senado liquidada a situação liberal e tudo isso, diz o orador, porque não o fizeram presidente do conselho.

Antes o tivesse sido porque ao menos teria o direito de caridado, e naturalmente que o tivesse sido.

Proseguindo na defesa de seus actos, quer como presidente da província do Rio Grande, quer como simples partidário, declara nunca ter celebrado contratos clandestinos e ter feito a compra de terras para colonos em virtude de uma lei da assemblea provincial.

Tratando da colonização na sua província, diz que

uma facada em Serafim Antonio Barbosa, da qual faleceu este, tres dias depois.

O despacho de pronta-fim foi confirmado pelo sr. dr. juiz de direito da comarca, a 17 de corrente.

MOVIMENTO DE VAPORES — A 24 do corrente chegaram à estação do Canal Torto os vapores «Piracicaba» e «Souza Queiroz».

O primeiro trouxe 47.141 kilos de mercadorias e o segundo 16 passageiros e 29.004 kilos de carga.

Hontem partiram os mesmos para Lencois, levando o «Souza Queiroz» alguns passageiros e diversas cargas.

Casa Branca. — Tiramos do Município.

Bexiga. — São infundados os boatos de haver aqui aparecido um caso de variola, e que tanto assustaram a esta população. Por ora o quartel-general da bexiga conserva-se em Cajuru.

A variola em Cajuru tem feito consideráveis estragos. As victimas naquelle povoado, contam-se em grande numero.

O povo tem emigrado, e o commercio acha-se completamente paralisado.

Segundo nos consta, nenhuma tem sido as providencias tomadas pelo governo provincial, para o qual tem appellado debaixo autoridades daquella localidade em nome do povo.

Os auxilios até hoje prestados tem partido de particulares a cujas expensas tem sido feito o serviço de socorros aos atacados do mal.

Chamamos daqui a attenção do sr. presidente da província para a infeliz povoação de Cajuru.

PROVÍNCIAS DO SUL DO IMPÉRIO

Pelo paquete nacional Rio Negro, entrado ante-hontem na corte, tivemos notícias do Rio Grande do Sul até 21, Paraná 19 e Santa Catharina 24 do corrente mês.

Rio Grande do Sul

O conselheiro José Julio de Albuquerque Barros assumira no dia 16 o exercicio do cargo de presidente da província.

A Ordem, do Jaguarião diz que o serviço de desobstrução do rio Jaguarião está sendo feito com muita dificuldade, por causa da falta de um rebocador. Os trabalhos actuaes são na ponta do Castelhano.

Lê-se na mesma folha:

«A moeda-papel de 1\$ e 2\$, especialmente, escasseia de forma notável nesta praça, que se vê, por isso, em sérios embargos.

É difficilimo, se não impossivel, obter em qualquer estabelecimento troco de 10\$, 20\$ ou 50\$000.

As poucas cedulas que existem de 1\$ e 2\$ andam de tal forma esfaceladas, que é ás vezes dificultoso diferenciar-se-lhes o numero, a serie e a propria assinatura.»

Santa Catharina

Começou a ser executado o convenio feito pelos negociantes da capital de só venderem a dinheiro.

De 1 a 19 rendeu a alfandega 39.681\$55 reais.

Paraná

As notícias são de interesse local.

«Lido em a casa da sua filha»

TELEGRAMMAS

Constantinopla, 26 de Julho.

O cholera-morbus reina epidematicamente em Alexandria (Egypto).

Londres, 26 de Julho (à tarde).

Chegaram novas informações acerca da morte do rei Cettiyawo.

Os Zulus, que no correr do Junho tinham invadido o Transvaal, foram completamente derrotados.

Usibepa (?) venceu e matou a Cettiyawo e seus principais chefes.

(Agencia Havas).

BOLETIM DO DIA

Irrigação

Compre-se que a câmara municipal tome alguma providencia para a irrigação das ruas da cidade, se não é de todas, pelo menos dasquelas em que ha maior trânsito.

Ha cerca de um mês que a população vive immergida em uma nuvem de pó, e todos comprehendem quanto é isso prejudicial à saúde pública.

Ignoramos se já foi contratado o serviço de limpeza das ruas, para o qual a câmara chamou concorrentes; como, porém, as ruas calcadas estão cobertas de terra e cisco, parece que ainda não está em execução o novo serviço, conforme foi resolvido pela câmara.

Não deve haver demora em dar-se princípio a esse serviço, que necessita de ser escrupulosamente fiscalizado pela câmara, para que não fiquemos da mesma que deplorevável que todos conhecem.

A estrutura das ruas principais da cidade constituiu-se na totalidade pelo corpo de bombeiros, utilizando-se do material da Companhia Cantareira. Por que não se emprega o mesmo recurso agora, em vista de modernizar e organizar esse serviço?

Julgamento

No sessão do tribunal da relação do distrito de 13 do corrente, foi unanimemente confirmada a sentença proferida pelo juiz de direito da comarca de S. Roque, doutor Américo Vespucio Pinheiro e Prado, na causa de tentativa de intentada pelo preto Agostinho, que foi processado por seu curador, o bacharel João Baptista Viriato de Medeiros, contra Joaquim Pinheiro de Moraes, seu senhor.

A sentença foi julgada improcedente, quer na primeira quer na segunda instância.

Deus-se, hontem, pela manhã, um abaixamento notável na temperatura.

Nas circunstâncias da cidade nota-se uma forte queda de geadas nos últimos dias.

Na noite de ontem, a temperatura caiu para 10°.

Na noite de ontem, a temperatura caiu para 10°.

Na noite de ontem, a temperatura caiu para 10°.

Na noite de ontem, a temperatura caiu para 10°.

Na noite de ontem, a temperatura caiu para 10°.

Na noite de ontem, a temperatura caiu para 10°.

Na noite de ontem, a temperatura caiu para 10°.

Requerimentos despachados pela presidência

20 de JULHO

De Joaquim José do Rego Rangel (2º despacho)

ao tesouro provincial para pagar nos termos de sua informação n.º 03 de 24 de corrente.

De Peixoto Stello & C. idem, idem, idem.

De Eduardo Góis Fernandes, idem, idem, idem.

De João Adolfo Schrätzmayr, idem, idem, idem.

De Pellegrini Tamarazi, colono italiano, pedindo pagamento da gratificação que a lei concede — Informe ao tesouro provincial.

De Manoel Rodrigues da Fonseca Melo, professor na villa de Cabrevesa, pedindo que seja feita sua liquidação de tempo de efectivo serviço — Ao tesouro provincial para informar.

De José Dias de Oliveira, pedindo pagamento do tempo que serviu como carcereiro da cadeia da capital — A tesouraria da fazenda para informar.

De Rosa Augusta de Oliveira Chriplin, viúva do falecido alferes Eugenio de Oliveira Chriplin, pedindo pagamento do soldo que não recebeu o mesmo falecido — Ao coronel comandante do corpo para informar.

De Nicolau Mercadante, residente na villa do Tijucão Preto, pedindo a criação de uma linha de correio de tres em tres dias — Sellado volte.

De José Joaquim de Jesus, (2º despacho) — Em vista da informação prestada pelo comandante do corpo e uma vez indemizado os cofres da província da quantia de 12.000\$, proveniente do fardamento que receberam a vender e que não venderam, deixa a baixa querida.

Da camera municipal de Campinas, (2º despacho). Em vista do parecer do dr. procurador fiscal, indefiro.

De Augusto Nardelli, (2º despacho) — Satisfaz a supplicante a exigencia do tesouro provincial em favor do de corrente sob n.º 65.

De Brigida, liberto, pedindo que seja classificado em primeiro lugar o seu marido, que é escravo de José do Camargo Lenteado, residente em S. Carlos do Pinhal — A junta de escravos de S. Carlos do Pinhal para attender.

Recebemos do distinto advogado, desta capital, Pedro Egydio de Oliveira Carvalho, um Memorial apresentado ao Egregio Tribunal da Relação de S. Paulo pela Companhia «Officina de Metalurgia Industrial», na Revista civil em que a mesma é recentemente e recordada a Fazenda Nacional.

Agradecemos,

O sr. Cruls escreve ao Jornal do Commercio em data de 26 :

«Principiou-se na noite passada a observação dos meteors, cuja corrente é, neste época do anno, atravessada pela terra, e cujo ponto radiante se acha um pouco ao sul da estrela Fomalhaut. Du 7 horas até meia noite o numero foi de 71 ; de meia-noite às 3 horas, 38, tot. 1.109 ; porém depois de meia-noite encobriu-se quasi todo o céo.

Em 1881, nesta mesma noite, o numero de meteors observados foi de 486, dando-se então a circumstância favoravel de não haver luar e de estar o céo limpo. Estas observações serão continuadas até o dia 30 do corrente. Os observadores na noite passada foram os srs. Lacaille, Midosi, Lima e Queiroz.»

Do Commercial do Rio Grande :

«Ha neste municipio no lugar denominado Ponta de Salsas, um pobre velho muito trabalhador, porém tão pobre, que havia occasiões de não ter um pedaço de pão para matar a fome de seus filhinhos, como sucede ultimamente.

«As crianças choravam de fome, e o infeliz pai tambem chorava, mas de dôr, por não ter para dar-lhes. Tomou então uma batéa, e foi ao rio em procura do ouro ou couxa semelhante, e pouco depois voltou, sem nada ter encontrado.

«As lagrimas corriam-lhe para as olheiras, e chora-lhe pelas faces, abraçando-as miserias criancas, maldisse a terrível vida que passa. Tocado talvez de algum presentimento voltou ao rio, reconheceu de repente olhou para a área clara ou limpida do rio e divisou um pedaço de precioso metal.

«Não era uma faulha, era um pedaço de ouro, que, vendido, rendeu-lhe cento e tantos mil réis.»

Do Commercial do Rio Grande :

«Ha neste municipio no lugar denominado Ponta de Salsas, um pobre velho muito trabahador, porém tão pobre, que havia occasiões de não ter um pedaço de pão para matar a fome de seus filhinhos, como sucede ultimamente.

«As crianças choravam de fome, e o infeliz pai tambem chorava, mas de dôr, por não ter para dar-lhes. Tomou então uma batéa, e foi ao rio em procura do ouro ou couxa semelhante, e pouco depois voltou, sem nada ter encontrado.

«As lagrimas corriam-lhe para as olheiras, e chora-lhe pelas faces, abraçando-as miserias criancas, maldisse a terrível vida que passa. Tocado talvez de algum presentimento voltou ao rio, reconheceu de repente olhou para a área clara ou limpida do rio e divisou um pedaço de precioso metal.

«Não era uma faulha, era um pedaço de ouro, que, vendido, rendeu-lhe cento e tantos mil réis.»

Do Commercial do Rio Grande :

«Ha neste municipio no lugar denominado Ponta de Salsas, um pobre velho muito trabahador, porém tão pobre, que havia occasiões de não ter um pedaço de pão para matar a fome de seus filhinhos, como sucede ultimamente.

«As crianças choravam de fome, e o infeliz pai tambem chorava, mas de dôr, por não ter para dar-lhes. Tomou então uma batéa, e foi ao rio em procura do ouro ou couxa semelhante, e pouco depois voltou, sem nada ter encontrado.

«As lagrimas corriam-lhe para as olheiras, e chora-lhe pelas faces, abraçando-as miserias criancas, maldisse a terrível vida que passa. Tocado talvez de algum presentimento voltou ao rio, reconheceu de repente olhou para a área clara ou limpida do rio e divisou um pedaço de precioso metal.

«Não era uma faulha, era um pedaço de ouro, que, vendido, rendeu-lhe cento e tantos mil réis.»

Do Commercial do Rio Grande :

«Ha neste municipio no lugar denominado Ponta de Salsas, um pobre velho muito trabahador, porém tão pobre, que havia occasiões de não ter um pedaço de pão para matar a fome de seus filhinhos, como sucede ultimamente.

«As crianças choravam de fome, e o infeliz pai tambem chorava, mas de dôr, por não ter para dar-lhes. Tomou então uma batéa, e foi ao rio em procura do ouro ou couxa semelhante, e pouco depois voltou, sem nada ter encontrado.

«As lagrimas corriam-lhe para as olheiras, e chora-lhe pelas faces, abraçando-as miserias criancas, maldisse a terrível vida que passa. Tocado talvez de algum presentimento voltou ao rio, reconheceu de repente olhou para a área clara ou limpida do rio e divisou um pedaço de precioso metal.

«Não era uma faulha, era um pedaço de ouro, que, vendido, rendeu-lhe cento e tantos mil réis.»

Do Commercial do Rio Grande :

«Ha neste municipio no lugar denominado Ponta de Salsas, um pobre velho muito trabahador, porém tão pobre, que havia occasiões de não ter um pedaço de pão para matar a fome de seus filhinhos, como sucede ultimamente.

«As crianças choravam de fome, e o infeliz pai tambem chorava, mas de dôr, por não ter para dar-lhes. Tomou então uma batéa, e foi ao rio em procura do ouro ou couxa semelhante, e pouco depois voltou, sem nada ter encontrado.

«As lagrimas corriam-lhe para as olheiras, e chora-lhe pelas faces, abraçando-as miserias criancas, maldisse a terrível vida que passa. Tocado talvez de algum presentimento voltou ao rio, reconheceu de repente olhou para a área clara ou limpida do rio e divisou um pedaço de precioso metal.

«Não era uma faulha, era um pedaço de ouro, que, vendido, rendeu-lhe cento e tantos mil réis.»

Do Commercial do Rio Grande :

«Ha neste municipio no lugar denominado Ponta de Salsas, um pobre velho muito trabahador, porém tão pobre, que havia occasiões de não ter um pedaço de pão para matar a fome de seus filhinhos, como sucede ultimamente.

«As crianças choravam de fome, e o infeliz pai tambem chorava, mas de dôr, por não ter para dar-lhes. Tomou então uma batéa, e foi ao rio em procura do ouro ou couxa semelhante, e pouco depois voltou, sem nada ter encontrado.

«As lagrimas corriam-lhe para as olheiras, e chora-lhe pelas faces, abraçando-as miserias criancas, maldisse a terrível vida que passa. Tocado talvez de algum presentimento voltou ao rio, reconheceu de repente olhou para a área clara ou limpida do rio e divisou um pedaço de precioso metal.

«Não era uma faulha, era um pedaço de ouro, que, vendido, rendeu-lhe cento e tantos mil réis.»

Do Commercial do Rio Grande :

«Ha neste municipio no lugar denominado Ponta de Salsas, um pobre velho muito trabahador, porém tão pobre, que havia occasiões de não ter um pedaço de pão para matar a fome de seus filhinhos, como sucede ultimamente.

«As crianças choravam de fome, e o infeliz pai tambem chorava, mas de dôr, por não ter para dar-lhes. Tomou então uma batéa, e foi ao rio em procura do ouro ou couxa semelhante, e pouco depois voltou, sem nada ter encontrado.

«As lagrimas corriam-lhe para as olheiras, e chora-lhe pelas faces, abraçando-as miserias crianc

primitivo o no futuro, limitando-se entretanto a publicação do Almanach da Corte.

Finalmente, comparamos dar satisfação a algumas assignações, do interior, cujos nomes não entram na presente edição. A chegada dessas assig-
naturas é as partes correspondentes às respectivas províncias, tendo sido impressas, para damais em seguida ao índice geral, página 21, a lista dos mesmos. O Dr. Almeida Nogueira apresentou ante-hontem uma interpelação ao sr. ministro do império acerca da lei do orçamento de cada assembleia legislativa da província de S. Paulo para 1883-1884.

Constatou-se Jornal do Comércio as seguintes nomeações:

Do juiz de direito de Camotá, dr. Bruno Jansen Pereira, para chefe de polícia da província do Pará.

Do dr. Gonçalo de Aguiar Borto de Melo para chefe de polícia da província de Sergipe.

Do Bernardo de Castilho Maia para inspetor da alfândega do P. P.

Por decreto n.º 8.943, de 12 de Maio do corrente anno, mandou-se observar o regulamento internacio-
nal de sinalizações para prevenir abalroamentos entre navios no alto mar.

Chegou ante-hontem de Glasgow esta nova pa-
rada da Companhia Nacional de Navegação por Vapor.

Vôo comandado pelo capitão de fragata Mello e Alvim, e trouxe 72 volumes para a exposição peda-
gógica.

Foram agraciados:

Com a comenda da ordem de Christo, Leonel Martiniano da Alencar, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil na Repú-
blica Oriental do Uruguai.

Com a comenda da ordem da Consciência e dr. Henrique Cassido Samico, médico.

Foram arquivados na junta comercial os se-
guientes contratos de sociedade:

Gonçalo Rodrigues Vasques & Antonio Pinto Ta-
mairiça, para o comércio da confitaria, na cidade de S. Paulo, à rua Direita n.º 6, cota o capital de 12.000\$, sob a firma de Vasques & Tamairiça.

Carlos Boettner, Henrique Augusto Winz & Fran-
cisco Julio Winz, para o comércio de comissões de gêneros do país e importação, na cidade de San-
tos, província de S. Paulo, com o capital de.... 120.000\$, sob a firma de Boettner, Winz & C.

Luiz Maria Rebello e o comanditário José Ro-
drigues Louza, para o comércio de molhados e gê-
neros do país, na cidade de Itatiba, província da São Paulo, com o capital de 15.000\$, sendo 1.400\$ do comanditário, sob a firma individual do pri-
meiro.

Foi dissolvida a sociedade que gyava nesta praça de Pereira & C.

Hoje, às 11 horas e meia realiza-se a abertura da Exposição Pedagógica.

A cerimónia far-se-á com toda a solemnidade.

Manumissões

O sr. Manoel Ferreira Nunes deu liberdade, no dia 5 do corrente, a cinco escravos, com condição de servirem 4 anos.

Caixa Económica e Monte de Socorro

O movimento do dia 28 foi o seguinte:

Caixa Económica

63 entradas de depósitos 1.000\$000

10 retiradas de ditos 1.010\$000

Monte de Socorro

5 empréstimos sobre penhoras 311\$000

4 resgates de penhoras 207\$000

?

E' pequenino, feio, amarellado.

Não mede mais que um covado de altura;

No entanto, a resumida criatura,

Oh! pasmo: fez-se um dia deputado.

Nó seu cerebro espesso, à luz fechado,

O clarão do bom senso não fulgura;

Lembra um lhamo, ás garras da loucura,

Por violento acesso torturado.

Entrando na assembleia, um dia, afflito

Com a fronte banhada de suor;

Para explicar a ausência, um alto grito:

« Eu fui beber café! » brada em furor.

Mas, pergunta-se: o que elle houvera dito,

Se estivesse a beber — causa pior?

O tico-tico

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

PARLAMENTO

Senado

Ante-hontem, o sr. Fernandes da Cunha justificou um requerimento oujo apoiamento, por ter dado a hora, foi adiado para hontem.

Na 1ª parte da ordem da dia foi aprovado em 2ª discussão o projeto de fixação de forças de mar, e

entrou em discussão o de fixação de forças de terra, que depois de parar o sr. Corrêa, ficou adiada.

Na 2ª parte continuou a 2ª discussão do art. 1º do

projeto de reforma do regulamento da lei nº 9 de Janeiro de 1881. Oravam os srs. Vieira da Silva e Jenquiá, ficando a discussão adiada para hora.

Camara dos Deputados

Ante-hontem fizeram algumas observações os srs.

Almeida Nogueira, Soares e Carneiro da Cunha.

Dapois continuou a 3ª discussão do orçamento da

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos)

Santos, 28 de Julho de 1883

Rendimentos Fazendas

Alfandega

De 1 a 28 de Julho 394.607\$715

Di. 27 10.651\$025

No mesmo periodo em 1882 405.303\$340

Mesa de Rendas:

De 1 a 28 101.813\$424

Di. 27 1.155\$018

No mesmo periodo em 1882 108.069\$448

1882 88.103\$520

Banca Inglesa São Paulo, 28 de Julho de 1883

Carvão de pedra 540 toneladas m.

Carvão de pedra 801 toneladas a estrada de ferro Inglesa.

Barcos Ingleses Faith, da Cardiff.

800 feixes de chapas de juncção, 97 caixas de fer-
regosa e 5200 trilhos e Companhia Sorocabana.

MERCADO DE S. PAULO

GENROS PREÇOS UNIDADES

Café 60000 61400 cada 15 kilos

Tendinha 80000 93500 50 litros

Arroz 40000 53000 50 litros

Batata doce 8 21400 50

Fruta 4000 51000 50

Óleo de milho 24280 33100 50

Pão 40000 50000 50

Salada 10000 12000 50

Carne 8 21500 50

Alho 8 21500 50

Tomate 80000 31900 50

Queda 10000 8000 50

Óleo 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

Salgadinho 8 21400 50

AVISOS

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escritório à Travessa da Sé n.º 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

Residência — alameda do Triunfo n.º 3.

Os Advogados drs. Paulo Egídio da Oliveira, Carvalho e Joaquim Thimoteo da Araújo Neto — Escritório, rua do Senador Fajó n.º 33.

O Dr. Ignacio de Mesquita mudou o consultório para a rua da Imperatriz n.º 13, sobrado. De 1 às 2 horas, todos os dias.

CALISTO — Pedro Ramalho dos Santos, competente habilitado extrafe callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à chaves da travessa da Quitanda n.º 1.

Um mes.

Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra e Gabriel Dias da Silva, advogados. Escritório em Campinas, rua América n.º 20.

O Advogado Pinto Ferraz — Escritório na travessa da Sé n.º 4.

ADVOGADO — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Amorim.

ADVOGADO BR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitar tenente-almoxarife Raphael Tobias da Oliveira Martins, largo de Palácio n.º 8.

Mme. Elisabeth Pellestor, parteira francesa, Rua de S. Bento n.º 4.

Medico Homeopatista — Dr. Leopoldo Ramalho, consultas das 10 às 12 da manhã, na Brovaria Central Homeopática, Largo do Rosário n.º 15. Residência — Praça Municipal n.º 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parturiente, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

MEDICO

Dr. Balaila, residência — Largo do Arcozelo 17. Aconselha todos os dias à rua de S. Bento n.º 54-A, do meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos à sua residência ou à farmácia Normal, n.º 45 da rua da Imperatriz.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo — dr. João Pereira Moreira, advogado: — escritório da S. Bento n.º 48.

Advogado — dr. J. Cardoso de Mello e J. Cardoso de Mello Junior — Largo do Colégio n.º 2, Residência — Largo do Arcozelo n.º 29, portão.

ESCRITÓRIO — F. C. Augusto de Andrade. É encontrado diariamente, das 10 às 12 da manhã às 2 da tarde, na secretaria da Câmara Municipal.

Residência: rua da Victoria n.º 10.

Companhia Paulista

De ordem superior convoco os srs. accionistas desta Companhia para a reunião semestral ordinária, em Assembleia Geral, marcada para o dia 26 de Agosto próximo futuro, as 11 horas, neste Escritório, na qual serão apresentados relatório e contas relativos ao semestre de Janeiro a Junho do corrente. Continuam sus pensas as transferências de ações.

Escritório Central S. Paulo, 24 de Julho de 1883.

O secretário.

Alonso G. da Fonseca

Companhia Paulista

Faço sciente aos srs. accionistas desta Companhia que, por não ter comparecido numero legal na reunião convocada extraordinariamente, para tratar da reforma de estatutos e eleição de um director, no dia 22 do corrente, ficou ela adiada para o dia 15 de Agosto proximo futuro ficando os mesmos srs. accionistas convocados a n'esso dia, as 11 horas, e no escritório central, comparecerem ou se fazem legalmente representar.

S. Paulo, 24 de Julho de 1883.

O secretário da assembleia geral

Martinho Prado Junior.

10-3. — (alt.)

Gabinete Cirúrgico

Dentario

PEDRO DE ALCANTARA
Rua de S. Bento n.º 77

(SOBRADO)

Dentadura em chapa de ouro, 1 dente 20\$000
Sendo mais dentes, cada um 10\$000
Dentadura de Valcasite, 1 dente 15\$000
Sendo mais dentes, cada um 6\$000
Dentes a pivot cada um 10\$000
Chambeque a ouro, de 5x 30\$000
Chambeque de platina, de 5x 10\$000
Chambeque de esmalte brilhante 5\$000
Limpador de dentes 2\$000
Extrator de dentes 3\$000
10-10 (1 d. s. outro n.)

Hurra Hurra, Lá Lá X !!!

Salão Oliveira ???

57-Rua de S. Bento-37

(Pondão a grande litografia do sr. Jules Martin)

Abre de manhã grande e variado sortimento de trastes de cabelles finíssimos, e de todos os órtes, a preços bem competidores.

O proprietário,

José Pinto de Oliveira.

20-4

CEVEJA

A. DREHER

Únicos Agentes

esta nova e muito apreciada marca de cerveja produzida no Rio de Janeiro e São Paulo.

JOHN BRAINSHAW & C.

A garante que não trazem um rosto com

uma cara humana, além do rosto do fabricante,

nos nos leitões.

Setembro 1883. 2 v. por

Club Paulistano de Engenharia e Industria

Terça-feira 31 do corrente, às 3 horas da tarde, em uma das salas da repartição de obras públicas, reunir-se-há a primeira assembléa geral ordinária desta associação, para apresentação do relatório e eleição da comissão de contas.

S. Paulo, 29 de Julho de 1883.

O secretário,
Adolpho Pinto.

3-2 1 d. 1 d. n.

ATTENÇÃO

Redução de preços

Lindo repa de cér, para mobilias e reposteiro, carriços de crianças com 4 rodas alta novidade, borlas de frouxo para almofadas, banguinhos dobrados a pretos, bordados principais, grandes borlas e pretos, bordados estofados, grandes borlas para espaldas e retratos, franjas de lú e algodão, em todas as cores, soprados estofados em 3 sistemas, cortinas e cortinados, capulias, colchões, almofadas, etc., etc.

Oficina de estofador

Guilherme e Brandt

12-Rua do Imperador-12

12-13

ATTENÇÃO

Na estação de Itaipu vende-se elementos de catinquo roxo a 3\$000 rs. o sainque. Quem precisar dirija-se ao atíbico assinado.

Francisco José da Araújo.

3-2

FAZENDAS E ARMARINHO

LEILÃO

escrida grande

Segunda-feira, 30 de Julho

A'S 10 1/2 HORAS

25—Rua da Imperatriz-25

F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por mme. Metivier, que liquida

VENDERÁ

todos os artigos existentes em sua loja de modas, constando de peças de tartaria branca e de cér, encovadas para batizado, camisias berlidas para senhora, plimás para chapéus, o que há de mais moderna, fitas de diversas qualidades a um grande quantitudo, botões, chapéus, fôrmas para senhoras, moias superiores para homens e moinas; rendas de diversas qualidades, gravatas, fôrmas, collarinhos bordados, colletos para senhoras, ricos papeiros bordados, leques, filó, luvas de palito, enfeites de diversas qualidades, paçan de filó preto, saias bordadas, sastreiros, velludos pretos e de seda, casaco de lã, véus, vestidos bordados pra creanças, diversas fazendas, perfumarias e muitos outros artigos que serão prezados, e que se vão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO

para final liquidação.

Vende-se também uma vitrine envernizada.

Segunda-feira, 30 de Julho

A'S 10 1/2 HORAS

O leiloeiro

F. Coutinho

Attenção

Vende-se uma casa de negócio succos o molhados muito afreguezados, sita na esquina da rua do Caselheiro Nabas n.º 1. O motivo da venda é por o dono não poder estar a testa do dito negocio.

Para informações na rua do Commercio n.º 8.

6-4

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA

Formada em primeira classe em Obstetrícia, pela Faculdade Médica da Universidade de Tansbruck, capital do Tirol, no império Austro-Hungário, e com mais outros diplomas pelo estudo e práticas feitas no Pio Instituto Provincial das Portuários na mesma capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora, para os mestres de sua profissão à Rua da Boa Vista n.º 2 — 30-16

8.

PARTEIRA

Mme. E. URSULA